

Hotel Blue Tree Towers Rio Poty / Teresina - PI

29 de novembro a 01 de dezembro de 2023



CNPA 2023

XVII Congresso Nordestino de Produção Animal

Tema Central: Tecnologias para a produção animal tropical



ANAIIS 2023

Promoção



Realização



Patrocínio Master



Patrocínio



Apoio Institucional



CRESCIMENTO DO NASCIMENTO A DESMAMA DE BOVINOS CURRALEIRO PÉ-DURO

Vitória Moura Pessoa Araújo ¹; Ana Paula Santos de Sousa ²; Alan Oliveira do Ó ³; Geraldo Magela Cortes Carvalho ⁴; Alexandre Floriani Ramos ⁵; José Lindenberg Rocha Sarmento ⁶

¹Bolsista . Centro de Ciências Agrárias, Teresina PI. Universidade Federal do Piauí; ²Discente. Centro de Ciências Agrárias, Teresina PI. Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ³Docente. Campus Corrente. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí - IFPI; ⁴Pesquisador . Teresina - PI. Embrapa Meio-Norte; ⁵Pesquisador . Brasília - DF. Embrapa Recursos Genéticos ; ⁶Docente. Teresina - PI. Universidade Federal do Piauí

Resumo:

Os pesos nas primeiras fases de vida do animal estão diretamente relacionados ao desempenho individual e a habilidade materna da mãe, o que representa importante informação na identificação do potencial de crescimento do bezerro e na habilidade materna da mãe. No entanto, informações sobre a eficiência produtiva de bovinos da raça Curraleiro Pé-Duro, ainda são escassas na literatura nacional. O objetivo com esta pesquisa foi conhecer os pesos ao nascimento, 120, 210 dias de idade e os ganhos de peso diário de bovinos Curraleiro Pé-Duro, nos estados do Piauí e Maranhão. Foram pesados 82 animais do nascimento a desmama e calculados os ganhos de peso diário do nascimento aos 120 e dos 120 dias aos 210 dias de idade. Os pesos estudados foram analisados descritivamente quanto ao sexo (machos e fêmeas) e estação de nascimento (seca e chuvosa). As análises descritivas foram realizadas com auxílio do programa estatístico SAS (Edição Universitária). As médias de peso ao nascimento, 120 e 210 dias de idade foram, respectivamente, 19,23±3,62kg, 75,78±10,31 kg e 95,54 ±21,07kg. Os ganhos médios diários do nascimento aos 120 dias e dos 120 dias ao desmame foram de 470 ± 8 g e 240 ± 142 g, respectivamente. Os machos e fêmeas nascidos na estação seca apresentaram desempenhos superiores quando comparados aos nascidos na estação chuvosa do ano com 78 ±11,9kg para estação seca e 72 ±7,94kg para estação chuvosa, para P120 dos machos; 80,40 ± 11,9kg e 69,92± 7,94kg para P120 das fêmeas nas estações seca e chuvosa. Os P210 foram 95 ± 18,91kg e 89 ± 23,08kg para machos, respectivamente, na estação seca e chuvosa, e 104 ± 22,32kg e 87 ±18,08kg para fêmeas na estação seca e chuvosa, na mesma ordem. Machos e fêmeas obtiveram ganhos de pesos superiores do nascimento aos 120 dias (493 ± 100g/dia para os machos nascidos no período seco e 448 ± 57g/dia para machos nascidos no período chuvoso; 506 ± 58 g/dia e 421± 67g/dia para fêmeas nascidas, respectivamente, na estação seca e chuvosa). Os pesos e ganhos em pesos médios apontam o potencial de crescimento do Curraleiro Pé-Duro manejados em pastagem nativa. As medidas de dispersão apresentadas sugerem importante variabilidade inerente a uma raça nativa.

Palavras-chave: Bovinos nativos; Ganho de peso; Peso ao nascimento; peso ao desmame

Apoio

Universidade Federal do Piauí; Embrapa e Associação dos Criadores da Raça Curraleiro Pé-Duro.